

## Editorial

Neste terceiro número de 2015 se destacam artigos que tratam de turismo no espaço urbano, fato que pode indicar que o interesse pelo o tema tem se ampliado, uma vez que a maior parte dos artigos publicados na Revista Turismo em Análise tem como temáticas o meio ambiente e estudos em espaços naturais.

O primeiro artigo aborda o turismo urbano na cidade de São Paulo, ressaltando a importância de conhecer o perfil dos visitantes de 52 atrativos turísticos na cidade. Verifica que a grande maioria dos visitantes são moradores da Região Metropolitana de São Paulo e indica que a realização de levantamentos sistemáticos sobre os frequentadores destes espaços poderia contribuir para o alinhamento entre políticas urbanas e outras iniciativas de planejamento e gestão do turismo em contextos urbanos.

O segundo artigo avalia impactos sobre o mercado de trabalho, considerando doze atividades turísticas em seis municípios da Região Metropolitana da Grande Vitória - ES, a partir da estimação de coeficientes de demanda buscando entender a participação do consumo turístico em relação ao total da oferta turística no âmbito municipal.

O terceiro artigo é um estudo bibliográfico sobre 28 artigos que tratam de imagem de destinos turísticos em periódicos brasileiros, publicados entre os anos de 2008-2014, que constata uma concentração em temáticas ligadas à compreensão da imagem de destinos, são predominantemente trabalhos de caráter empírico com um equilíbrio estudos quantitativos e qualitativos.

O quarto artigo traz uma proposta para a formação de circuitos turísticos com intuito teórico e empírico que considera quatro funções de gestão: o planejamento, a organização, a decisão e o controle. Vale destacar que este trabalho está alicerçado na literatura de cluster e nas experiências práticas ocorridas no Estado de Minas Gerais.



O quinto artigo avalia como a ação pública impulsionou a formação e transformação do destino turístico de Porto de Galinhas - PE no período de 1970 a 2010, detectando que o Estado atuou em diferentes papéis: nos anos 1970 exerceu um papel propulsor e quase exclusivo no turismo local, a partir da década de 1990 novos atores foram protagonistas das ações públicas, com destaque para os hoteleiros locais, e a partir de 2000 ocorreu a internacionalização do turismo, sendo os novos componentes do *trade* turístico, grandes grupos hoteleiros internacionais, gerando agravamento de problemas sociais e ambientais.

O sexto artigo analisa o papel das redes sociais e do capital social na criação e crescimento da Kuritbike Cicloturismo Urbano, única empresa do segmento de cicloturismo, que atua em Curitiba – PR há quatro anos, os resultados revelam que redes sociais podem ser uma importante estratégia para o empreendedor, nos estágios de criação e crescimento da empresa.

O sétimo artigo propõe um processo genérico de formatação de atrativos turísticos sustentáveis para incrementar a qualidade das atividades de lazer e as experiências oferecidas e orientar os gestores desses equipamentos turísticos. O processo proposto é baseado em três etapas de desenvolvimento (interpretação, diagnóstico e intervenção) alicerçado em cinco eixos estratégicos de análise (características do produto; estrutura física; segurança; gestão; promoção e comercialização).

Na sequência, o oitavo artigo analisa a percepção dos gestores de 18 restaurantes *buffet* de Florianópolis - SC com relação às 'boas práticas' de sustentabilidade ambiental relacionadas a agricultura, fornecedores e transporte, economia de recursos naturais, utilização de tecnologias limpas, procedimentos corretos para manipulação, porcionamento e produção dos alimentos e gestão dos resíduos produzidos.

Para finalizar este número os dois últimos artigos trazem estudos relacionados a empregabilidade de estudantes de cursos superiores ligados a turismo. O nono artigo identifica os estágios e colhe opiniões de coordenadores de estágios dos principais cursos de hotelaria e turismo do Equador com o propósito de estabelecer formas para criar, avaliar e administrar os programas de estágio com o intuito de melhorar a conexão entre a experiência prática nas empresas e a teoria na sala de aula.

Enquanto o décimo artigo procura identificar dados sobre empregabilidade, perspectivas e percepções de 338 egressos do curso de Tecnologia em Gestão de Turismo do campus São Paulo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) e os

resultados apontam altos níveis de empregabilidade e os principais motivos que afastam alguns de atuarem a área são estabilidade em outra área e a baixa remuneração na área de turismo, destaca que as principais atividades empregadoras são agenciamento de viagens, eventos, hotelaria e companhias aéreas.

Usufruem deste número!

Profa. Dra. Debora Cordeiro Braga  
Editora Científica